

# A ENTREVISTA NARRATIVA COMO MÉTODO PARA A CONSTRUÇÃO DOS SENTIDOS DE RISCO E PROTEÇÃO PARA ADOLESCENTES AMEAÇADOS DE MORTE

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Daniele Jesus Negreiros, Veriana de Fatima Rodrigues Colaco

O estudo, em fase de elaboração, busca conhecer quais sentidos os adolescentes ameaçados de morte dão a risco e proteção a partir das suas experiências de vida. Propomos uma abordagem qualitativa, com enfoque etnográfico para conhecer a configuração contextual e assim interpretar as narrativas construídas pelos participantes, apoiando-nos na proposta apresentada por Bruner (2013). A particularidade da entrevista narrativa está em buscar entender a reconstrução dos acontecimentos a partir da fala de quem os narra, dessa forma, esse tipo de método, não possui um roteiro estruturado, trata-se de uma entrevista aberta. Assim, realizamos uma entrevista piloto com um jovem com o perfil buscado, objetivando verificar a adequação dessa metodologia. A proposta do trabalho aqui apresentado é analisar a pertinência dessa escolha metodológica, indicando os sentidos de risco e proteção que foram gerados com o processo narrativo desse jovem. O caso analisado mostrou a potência desse tipo de abordagem, quando se busca compreender a experiência do outro, ao mesmo tempo em que é um recurso que promove no participante da pesquisa uma oportunidade de ressignificar suas experiências. Isso se revelou de forma mais clara quando, em alguns momentos, o entrevistado falou que estava sendo significativa aquela conversa, revelando a natureza catártica que foi narrar sua vida. Os elementos que compõem a história de vida do jovem entrevistado apareceram como fatores de risco ou de proteção a depender dos contextos vivenciados, portanto, os sentidos são construídos a partir das considerações do próprio jovem sobre suas percepções e de quais formas de existir e de se posicionar vão sendo assumidas por ele.

Palavras-chave: Narrativa. Risco. Proteção.